



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Professor: Alexandre Xavier Lima

Estagiários: Ariane da Paixão Lima, Cintia da Conceição Americo e Dayana Pereira da S. Ferreira

Nome: _____ Turma: _____ Data: _____

Material feito com a colaboração do Prof. Carlos Henrique

LINGUAGEM POÉTICA II

TEXTO 1: NÃO HÁ VAGAS (Ferreira Gullar)

O preço do feijão
 não cabe no poema. O preço
 do arroz
 não cabe no poema o gás
 a luz o telefone
 a sonegação
 do leite
 da carne
 do açúcar
 do pão

nas oficinas escuras

- porque o poema, senhores,
 está fechado:
 “não há vagas”

Só cabe no poema
 o homem sem estômago
 a mulher de nuvens
 a fruta sem preço

O funcionário público
 não cabe no poema
 com seu salário de fome
 sua vida fechada
 em arquivos.
 Como não cabe no poema
 o operário
 que esmerila seu dia de aço
 e carvão

O poema, senhores,
 não fede
 nem cheira

(Fonte: GULLAR, Ferreira. *Melhores poemas de Ferreira Gullar*. São Paulo: Global, 2004, p. 71.)

QUESTÕES

1) O texto é dividido em duas partes: as coisas *que cabem* e as que *não cabem* no poema. Dê um exemplo de cada uma delas.

2) “O preço do feijão / não cabe no poema”. Qual é o sentido da palavra sublinhada?

ESTUDO DA LINGUAGEM

A palavra “cabe” é um exemplo de que uma palavra ou expressão pode ter vários sentidos dependendo do contexto em que é inserida.

Quando a linguagem é empregada de forma literal, ou seja, em sentido mais básico ou geral, dizemos que a linguagem é **DENOTATIVA**.

Quando se utiliza a linguagem, empregando imagens criativas, para a construção de novos sentidos, dizemos que a linguagem é **CONOTATIVA**.

Obs.: a linguagem conotativa é muito frequente no poema, mas isso não significa que outros textos não façam uso da conotação. Alguns usos são tão generalizados, como *pé da cadeira*, que nem sentimos.

3) O autor menciona alguns problemas sociais nesse texto. Quais são eles?

4) Retire do texto um verso que ilustre um possível diálogo com os leitores.

5) Quais são os agentes do cotidiano mencionados no texto e quais lugares ocupam?

6) O poeta afirma que o poema “está fechado” e que “não fede nem cheira”. Considerando tais afirmações como críticas aos temas desenvolvidos nos poemas, qual deveria ser o papel do poema na sociedade?

7) As palavras sublinhadas a seguir especificam a que tipo de homem, mulher e fruta o texto se refere. Crie outras possibilidades de especificação.

a) “o homem sem estômago”

b) “a mulher de nuvens”

c) “a fruta sem preço”

ESTUDO DA LINGUAGEM

Considerando a sonoridade, as palavras são formadas por unidades menores. Assim, temos o **fonema**, cada som distintivo da língua. Exemplo: /dia/ x /tia/ - nesse exemplo, os fonemas /d/ e /t/ estabelecem a distinção entre palavras.

Além do fonema, temos um outro nível chamado de sílaba. A **sílaba** é uma unidade sonora organizada em torno de uma vogal. Exemplo: telefone. Essa palavra possui 4 sílabas: te-le-fo-ne.

8) Localize no texto palavras com a quantidade de sílabas indicadas a seguir. Depois, faça a separação silábica para a confirmação.

a) uma sílaba:

b) duas sílabas:

c) três sílabas:

d) quatro ou mais sílabas:

TEXTO 2:



(Fonte: <<http://www.ivancabral.com/2015/11/charge-do-dia-desemprego.html?m=1>>. Acesso em 31/03/2019)

QUESTÕES

9) Ao comparar “Não há vagas” de Ferreira Gullar e a charge “Não temos vagas”, explicita como cada um aborda o mesmo assunto em relação à forma e ao conteúdo.

10) Crie uma narrativa, com a linguagem verbal, que chegue justamente na cena do texto 2. Procure elaborar um começo para a história, assim como um desenvolvimento e um desfecho. Você pode descrever os lugares por onde passam os personagens e incluir suas falas.

TEXTO 3: Passarinhos (Emicida)

Despencados de voos cansativos
Complicados e pensativos
Machucados após tantos crivos
Blindados com nossos motivos

Amuados, reflexivos
E dá-lhe anti-depressivos
Acanhados entre discos e livros
Inofensivos

Será que o sol sai pra um voo melhor
Eu vou esperar, talvez na primavera
O céu clareia e vem calor vê só
O que sobrou de nós e o que já era

Em colapso o planeta gira, tanta mentira
Aumenta a ira de quem sofre mudo
A página vira, o são, delira, então a gente
pira
E no meio disso tudo tamo tipo
[...]

A Babilônia é cinza e neon, eu sei
Meu melhor amigo tem sido o som, ok
Tanto carma lembra Armagedon, orei
Busco vida nova tipo ultrassom, achei
Cidades são aldeias mortas, desafio
nonsense

Competição em vão, que ninguém vence
Pense num formigueiro, vai mal
Quando pessoas viram coisas, cabeças
viram degraus

No pé que as coisas vão, Jão
Doidera, daqui a pouco, resta madeira nem
pros caixão
Era neblina, hoje é poluição
Asfalto quente, queima os pés no chão
Carros em profusão, confusão
Água em escassez, bem na nossa vez
Assim não resta nem as barata
Injustos fazem leis e o que resta pro cêis?
Escolher qual veneno te mata
Pois somos tipo
[...]

Passarinhos
Soltos a voar dispostos
A achar um ninho
Nem que seja no peito um do outro
Passarinhos
Soltos a voar dispostos
A achar um ninho
Nem que seja no peito um do outro

(Fonte: < <https://www.lettras.mus.br/emicida/passarinhos/>>. Acesso em: 17/05/22)

11) Como o eu-lírico se sente em relação ao mundo?

12) Como o poeta descreve a cidade?

13) Reconheça um verso que seja possível perceber a esperança do eu-lírico?

14) Por que o eu-lírico se compara a um passarinho no texto 3?

15) Retire do texto um trecho em que seja possível perceber a função emotiva.

16) Considerando o emprego de “voo melhor” em sentido conotativo, qual seria seu significado?

ESTUDO DA LINGUAGEM

A utilização de “pro cêis” simboliza o tipo de linguagem que o eu-lírico assume para expressar suas ideias. Tradicionalmente é uma linguagem desvalorizada pela sociedade. Essa opção do rapper reforça o ponto de vista que assume no texto, ou seja, o eu-lírico se coloca no lugar do marginalizado.

Em termos de significado, não haveria diferença significativa entre “a gente pira” e “nós enlouquecemos”. A diferença é o contexto social em que são utilizadas.

17) Sabendo sobre os valores sociais da linguagem, responda:

a) qual outra expressão usada pelo poeta ilustra a sua escolha linguística?

b) liste aqui outras expressões marginalizadas pela sociedade e suas variantes aceitas pela sociedade.

18) Assim como faz o eu-lírico, descreva a sua cidade, criando imagens criativas.